

Novos Apoios Sociais

Seguro de saúde melhorado,
novo subsídio de nascimento

Orçamento 2010

A Tratolixo pretende investir 36 milhões de euros em 2010 na requalificação e construção de diferentes equipamentos.

Plano Director de Trajouce

Já arrancou a reconversão e requalificação do Ecoparque de Trajouce



SOMOS
NÓS



02

Abril de 2010
Boletim de Informação

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

482 mil toneladas de resíduos



Tratolixo ajuda a Limpar Portugal

1.081 toneladas de resíduos foram recolhidas no passado dia 20 de Março, nos concelhos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, por milhares de cidadãos que participaram no Projecto "Limpar Portugal". A Tratolixo associou-se a este projecto, assumindo os custos de tratamento e valorização do resultado desta limpeza.

Nos quatro concelhos de intervenção da Tratolixo, a iniciativa foi um êxito. De Cascais foram recebidas cerca de 33 toneladas, Mafra contribuiu com 13,5 toneladas, Oeiras 485 toneladas e Sintra 563 toneladas.

A maioria dos resíduos recolhidos resulta da limpeza de terrenos (987 toneladas), "Monstros" (68 toneladas) e ainda outros resíduos diversos. As matérias recolhidas foram processadas, valorizadas para reciclagem ou para produção de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDRs) e ainda encaminhadas para destino apropriado.

A Tratolixo criou uma equipa multidisciplinar de 18 elementos das diferentes áreas de operação da empresa, que garantiu a correcta deposição, triagem e posterior separação para valorização das cerca de mil toneladas de resíduos recolhidas. Os últimos dados indicam que do valor total recolhido, serão valorizadas 20 toneladas de madeira, 10,5 toneladas de pneus, três toneladas de plástico rígido e 1,5 toneladas de ferro entre outros materiais valorizáveis.

"A excelente colaboração da Tratolixo foi fundamental para o sucesso desta iniciativa nestes concelhos, o nosso muito obrigado" afirmou a coordenação regional do PLP.



Novo subsídio de nascimento

O Conselho de Administração decidiu criar um subsídio para ajudar os trabalhadores a fazer face aos encargos financeiros provocados pela natalidade. Deste modo, por cada nascimento ocorrido a partir de 1 de Janeiro de 2010 a empresa paga um subsídio único de 300 €. A quantia é entregue sob a forma de um vale utilizável numa loja de artigos específicos para bebé/criança.

EGSRA representa 35% da população...

Foi criada em Setembro de 2009 a "EGSRA - Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos". A Tratolixo assumiu a presidência desta nova entidade no seu primeiro quadriénio (2010/2014).

A EGSRA é composta pelas empresas Ambilital, Ambisousa, Associação de Municípios da Raia Pinhal, Braval, Ecobeirão, Gesamb, Lipor, Resialentejo, Resíduos do Nordeste, Resitejo e Tratolixo. Com a associação destas empresas a EGSRA serve 35% da população portuguesa e responsabiliza-se pelo tratamento de 34% dos

Seguro de saúde com melhores condições e alargado aos filhos

A Tratolixo negociou novas coberturas e condições de acesso dos seus colaboradores ao novo Seguro de Saúde contratado com a Lusitânia. Assim, passaram a coexistir, a partir de 1 de Fevereiro de 2010, dois planos de cobertura cujo prémio é integralmente suportado pela empresa: um para os trabalhadores, e outro para os filhos menores de 24 anos.

Note-se que os trabalhadores podem ainda - como extensão ao seu próprio Plano - beneficiar de um Plano de Cobertura para cônjuges e filhos adultos, suportando o respectivo prémio anual.

resíduos produzidos, a nível nacional. A iniciativa visa contribuir para uma melhor organização do sector e assenta no pressuposto de que uma colaboração institucional entre todas as empresas gestoras de sistemas é essencial para que se alcance a optimização do seu desempenho conjunto.



... e age, com a Tratolixo, na redução de resíduos

Em Novembro, a EGSRA assinou já um protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Empresa Geral do Fomento (EGF) e 24 sistemas municipais e regionais - entre os quais a Tratolixo - responsáveis pela gestão de resíduos urbanos.

O protocolo, relativo à implementação do Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos (PPRU), tem como objectivo reduzir a produção de resíduos em pelo menos 10% por habitante até 2016.

No âmbito do presente protocolo, os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos comprometem-se a fazer reflectir nos seus Planos de Acção relativos ao cumprimento do PERSU II, as medidas e acções a desenvolver no contexto da execução do PPRU e respectiva calendarização; a promover na sua área de intervenção acções aconselhadas no PPRU; a partilhar informação sobre os resultados alcançados com acções desenvolvidas e a divulgar de forma abrangente todas as iniciativas e respectivos resultados.

Colaboradores recebem formação em Socorrismo

Em 2009, 23 colaboradores da Tratolixo receberam formação em Socorrismo, 9 deles fazendo a actualização dos conhecimentos que já detinham. Esta formação foi ministrada por membros da Escola Nacional de Bombeiros e habilitaram-nos com os conhecimentos necessários para que possam prestar cuidados de primeiros socorros. Com este tipo de formação, a empresa pretende aumentar os níveis de segurança - e confiança - no local de trabalho.



TRATAMOS HOJE



EDITORIAL

Caros Colaboradores,

Aproveitamos a oportunidade da edição de mais um número do nosso Boletim para dirigir a todos uma palavra de estímulo e de confiança no futuro.

Porque, de facto, a nossa empresa tem sabido responder aos desafios que lhe são colocados e tem dado passos muito sólidos e positivos, em todas as frentes de actividade que lhe estão cometidas. Estamos, mesmo, a “fazer História”: por exemplo quando nos tornamos detentores da exclusividade da produção do CDR Premium (produto que surge do nosso esforço de investigação); ou quando impulsionamos a criação da EGSRA, associação que já representa mais de um terço do sector e que vai tornar-se num “motor” de eficiência e racionalização.

Como poderão ver pela leitura destas páginas a Tratolixo recebeu, em 2009, menos resíduos do que em 2008. Uma redução pouco significativa mas que ganha volume quando se conclui que, afinal, se tivermos em conta o que eram as nossas previsões, atingiu quase os 10%! Embora tal se possa atribuir em boa parte à crise económica que o País atravessa, não podemos deixar de fazer uma outra leitura: a de que já estamos no caminho que temos de trilhar e que vai ajudar Portugal a cumprir Quioto.

Por outro lado, preparamo-nos para ganhar mais autonomia enquanto Sistema. Um forte investimento na renovação do Ecoparque de Trajouce e na construção do da Abrunheira vai permitir-nos reduzir custos e, simultaneamente, criar mais postos de trabalho.

Somos uma empresa que está a cumprir e a crescer. E portanto uma empresa que tem de estar atenta ao conjunto de pessoas que a compõem. Por isso o Conselho de Administração assumiu novas responsabilidades e encargos sociais para com os seus trabalhadores, alargando às famílias o Seguro de Saúde - o mais importante dos bens que podemos possuir. Um investimento financeiro que tem como retorno o bem-estar e a segurança de todos, algo com que a Tratolixo se tem preocupado desde sempre.

E como a família, célula essencial da sociedade, é de uma importância fundamental, a empresa decidiu também criar um novo subsídio de nascimento. Para ajudar aquelas famílias que, tal como a própria empresa, se vejam crescer...

Por tudo isto acho que não é exagerado dizer que estamos a trabalhar, no dia-a-dia, para um futuro maior, melhor, mais sustentado.
Com a vossa ajuda.

Obrigado.

Pelo Conselho de Administração

O Presidente do Conselho de Administração
Domingos Saraiva

Recolha de 482 mil toneladas de resíduos em 2009

Apesar de esperar a recepção de 533 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) e equiparados, a Tratolixo recebeu e tratou, em 2009, pouco mais de 482 mil (portanto, menos 9,6% do que o previsto). Registou-se também, agora em comparação com 2008, uma redução de 2.636 toneladas. Esta redução é facilmente atribuível à diminuição do consumo resultante da desaceleração da economia e havia, aliás, começado a fazer-se sentir já no 2º. Semestre de 2008.

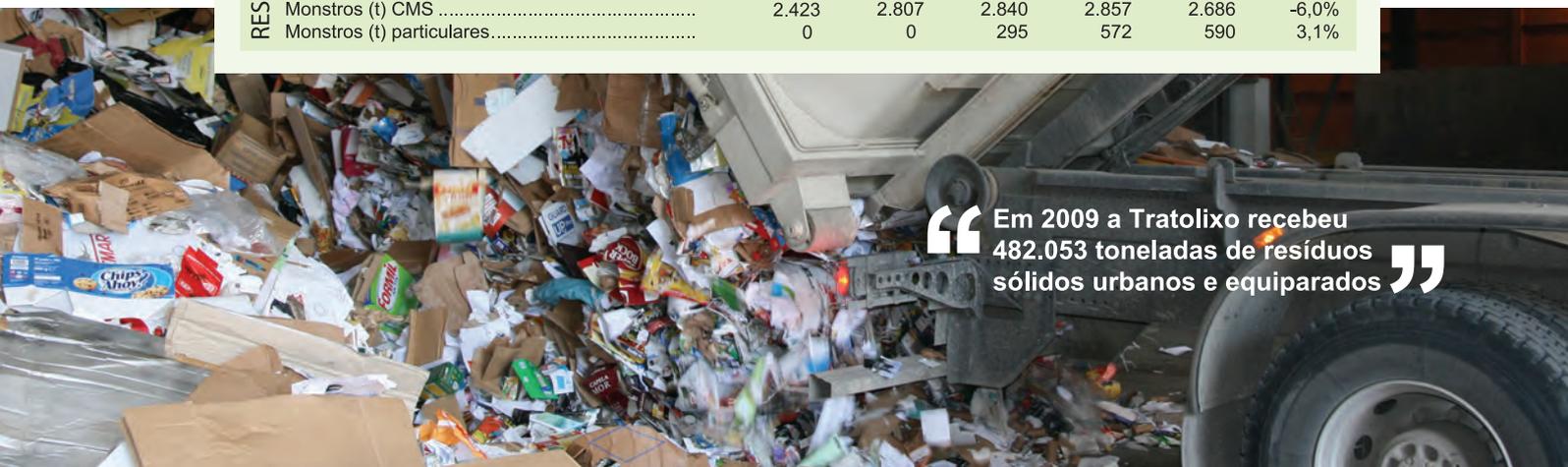
De salientar, contudo, o significativo aumento de “resíduos verdes”: 20.785 toneladas, ou seja, mais 50,8% do que em 2008. Também a recolha indiferenciada decresceu ligeiramente face aos valores registados em 2008.

Outra leitura que se pode fazer destes números é a de que estão já a dar resultados as políticas e as medidas que têm vindo a ser defendidas e implementadas no sentido de se conseguir uma diminuição global da produção de resíduos. Um tema que vem sendo longamente debatido em Portugal e na Europa.

RESÍDUOS RECEBIDOS NO SISTEMA

valores expressos em toneladas

	2005	2006	2007	2008	2009	Δ 2008/09
Total de Resíduos (t) TOTAL	440.151	452.281	474.257	484.690	482.053	-0,5%
Total de Resíduos (t) CMC	130.456	133.436	143.368	146.664	143.079	-2,4%
Total de Resíduos (t) CMM	34.761	38.586	40.280	41.195	41.916	1,8%
Total de Resíduos (t) CMO	89.177	88.338	96.647	87.427	88.536	1,3%
Total de Resíduos (t) CMS	180.091	187.861	189.403	203.984	203.786	-0,1%
Total de Resíduos (t) PARTICULARES	5.666	4.060	4.559	5.420	4.735	-12,6%
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS						
RECOLHAS SELECTIVAS						
AMTRES	30.054	36.827	42.222	43.157	41.198	-4,54%
Cascais	6.143	9.572	11.917	12.781	12.076	-5,51%
Mafra	2.585	3.214	3.832	4.337	4.129	-4,79%
Oeiras	9.548	10.634	11.633	10.939	10.580	-3,28%
Sintra	11.545	12.943	14.279	14.414	14.074	-2,35%
Particulares	232	466	559	686	337	-50,84%
RECOLHA INDIFERENCIADA						
AMTRES	334.870	338.763	335.947	335.914	333.062	-0,85%
Cascais	94.922	93.931	93.874	93.933	93.341	-0,63%
Mafra	30.406	32.279	32.615	32.513	32.615	0,31%
Oeiras	63.615	64.389	63.377	63.800	63.176	-0,98%
Sintra	140.900	144.760	142.964	142.348	140.657	-1,19%
Particulares	5.028	3.404	3.117	3.320	3.274	-1,40%
RESÍDUOS EQUIPARADOS A URBANOS						
Resíduos Verdes (RV) (t) TOTAL	12.009	14.433	11.564	13.785	20.785	50,8%
Resíduos Verdes (RV) (t) CMC	6.902	8.211	7.013	7.300	10.728	47,0%
Resíduos Verdes (RV) (t) CMM	571	796	312	1.009	2.124	110,5%
Resíduos Verdes (RV) (t) CMO	1.309	1.549	762	523	368	-29,6%
Resíduos Verdes (RV) (t) CMS	3.222	3.871	3.074	4.456	7.454	67,3%
Resíduos Verdes (RV) (t) PARTICULARES	5	7	402	497	111	-77,6%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) TOTAL	54.833	52.787	73.601	80.926	76.172	-5,9%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) CMC	20.213	18.684	27.672	29.744	24.211	-18,6%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) CMM	515	1.445	2.377	1.767	1.353	-23,5%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) CMO	11.703	8.995	17.123	9.163	11.271	23,0%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) CMS	22.000	23.480	26.245	39.909	38.915	-2,5%
Resíduos de Limpeza (RL) (t) PARTICULARES..	401	184	185	343	422	23,2%
Monstros (t) TOTAL	8.385	9.470	10.924	10.907	10.836	-0,6%
Monstros (t) CMC	2.276	3.039	2.892	2.907	2.723	-6,3%
Monstros (t) CMM	684	853	1.145	1.569	1.696	8,1%
Monstros (t) CMO	3.002	2.772	3.752	3.001	3.141	4,7%
Monstros (t) CMS	2.423	2.807	2.840	2.857	2.686	-6,0%
Monstros (t) particulares	0	0	295	572	590	3,1%



“ Em 2009 a Tratolixo recebeu 482.053 toneladas de resíduos sólidos urbanos e equiparados ”

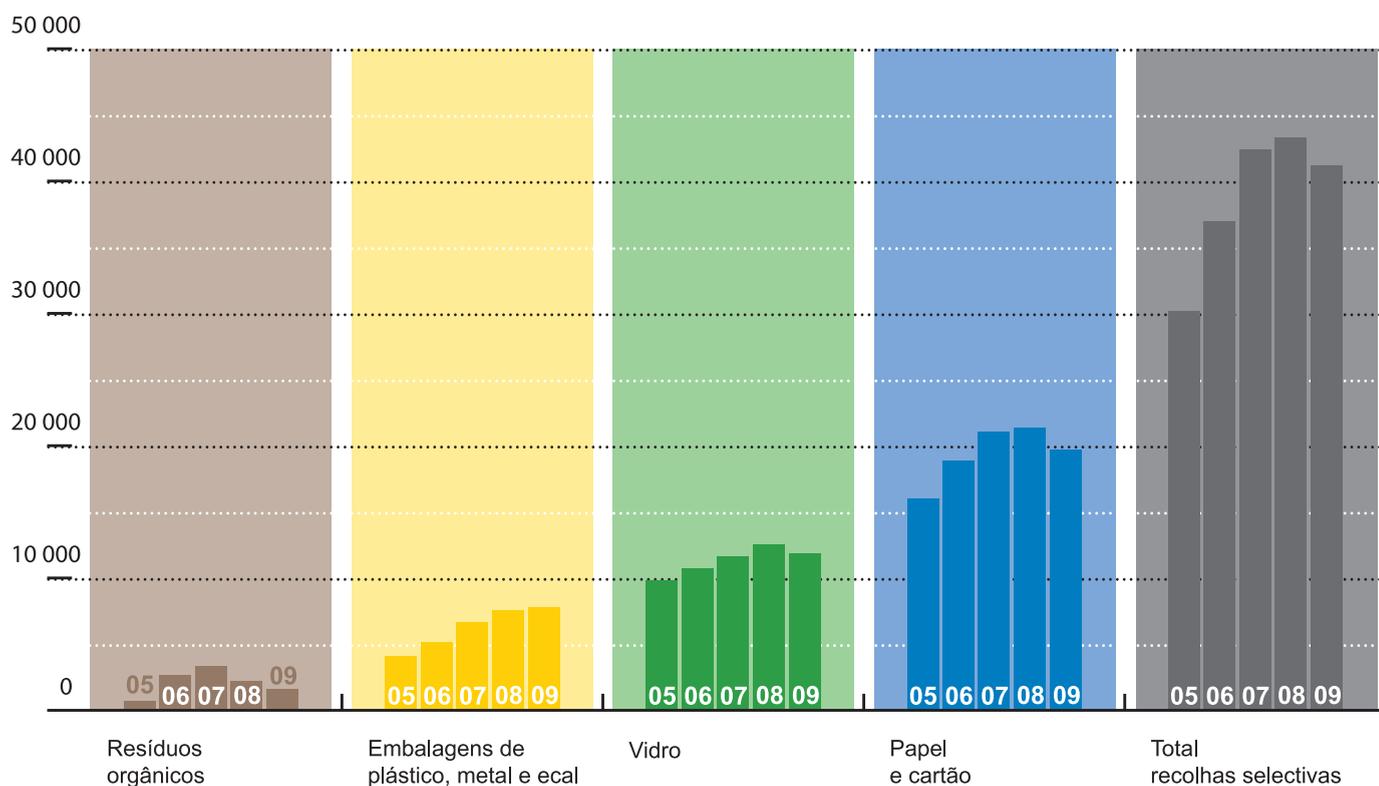
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

2009

RECOLHAS SELECTIVAS

valores expressos em toneladas

	2005	2006	2007	2008	2009	Δ 2008/09
RESÍDUOS ORGÂNICOS						
AMTRES	550	2.502	3.228	2.092	1.668	-20,3%
Cascais	116	1.709	2.255	1.627	1.307	-19,7%
Mafra	351	383	344	464	361	-22,1%
Oeiras	0	0	0	0	0	-
Sintra	83	409	630	1	0	-
Particulares	0	0	0	0	0	-
PAPEL E CARTÃO						
AMTRES	15.891	18.704	20.953	21.240	19.701	-7,2%
Cascais	2.970	4.151	5.003	5.618	5.273	-6,1%
Mafra	985	1.356	1.573	1.790	1.617	-9,7%
Oeiras	6.074	6.638	7.134	6.373	5.937	-6,8%
Sintra	5.831	6.373	6.972	7.090	6.693	-5,6%
Particulares	31	185	271	368	181	-50,7%
EMBALAGENS DE PLÁSTICO, METAL E ECAL						
AMTRES	3.926	5.023	6.534	7.448	7.695	3,3%
Cascais	744	1.167	1.713	2.107	2.223	5,5%
Mafra	274	422	618	736	737	0,2%
Oeiras	1.258	1.543	1.987	1.901	1.920	1,0%
Sintra	1.524	1.798	2.129	2.604	2.770	6,4%
Particulares	126	91	87	100	46	-54,1%
VIDRO						
AMTRES	9.686	10.599	11.507	12.376	12.134	-2,0%
Cascais	2.312	2.544	2.948	3.428	3.274	-4,5%
Mafra	975	1.052	1.298	1.347	1.414	4,9%
Oeiras	2.216	2.452	2.512	2.664	2.724	2,2%
Sintra	4.107	4.362	4.548	4.718	4.612	-2,3%
Particulares	76	189	201	218	110	-49,6%



TRATOLIXO

ABRUNHEIRA

é uma realidade!

Ecoparque da Abrunheira ganha forma

A Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira, fundamental para o desenvolvimento da estratégia de gestão de resíduos da Tratolixo, arrancará na sua fase de testes durante o próximo mês de Julho.

Esta instalação, para além de contribuir, como é sabido, para a redução de custos actualmente suportados no tratamento de resíduos, vai criar mais de uma centena de postos de trabalho.

A Central de Digestão Anaeróbia (CDA), com uma capacidade de tratamento de 200.000 ton/ano, vai permitir à Tratolixo efectuar o tratamento da totalidade dos resíduos do sistema, desviando de aterro sanitário os resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) e privilegiando a valorização orgânica e energética deste tipo de resíduos.

Esta aptidão para o processamento de resíduos vem mais que duplicar a nossa capacidade instalada: como é sabido, em Trajouce são tratadas, anualmente, cerca de 150.000 toneladas de resíduos provenientes de recolha indiferenciada.



Plano Director e recuperação Ambiental de Trajouce em curso

É uma nova Central de Tratamento e Valorização de RSU a que vai surgir em Trajouce, em resultado do cumprimento do Plano Director do Ecoparque. Um Plano que visa reconverter e reabilitar esta importante unidade, tornando-a mais operacional. A requalificação projectada conduziu a soluções que vão não apenas melhorar o processamento dos resíduos recebidos, mas também motivar a construção de novas infraestruturas de apoio consideradas necessárias.

No âmbito dos cuidados com o ambiente que a nossa empresa vem consistentemente manifestando, vai ser construída uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI); e reabilitados 5,7 dos 32,7 hectares de terreno que constituem o Ecoparque.

A nova solução tecnológica para Trajouce aponta como preferencial a compostagem, e também a produção de CDR, com a matéria proveniente dos rejeitados do Tratamento Mecânico.



Investimento de 36 milhões em 2010

A Tratolixo vai investir, até 2028 e nas áreas de requalificação e construção de diferentes infraestruturas, mais de 200 milhões de euros.

Na requalificação do Ecoparque de Trajouce está previsto um investimento de 84,2 milhões de euros. No Ecoparque da Abrunheira o investimento atingirá os 91,8 milhões.

Em 2009 continuámos a investir na área de Investigação e Desenvolvimento, sobretudo no que diz respeito

às tecnologias que apresentem novas soluções para a valorização de resíduos e sempre tendo como primeiro objectivo diminuir a deposição em aterro.

Em 2010 vamos continuar nesta senda, até porque o grande desafio para este ano é o arranque do Ecoparque da Abrunheira, para cujo funcionamento é vital o recurso a Sistemas de Informação que agilizem processos internos e favoreçam as relações com os municípios do sistema e os clientes.

Valores da Tarifa de 2010

Em 2010 a tarifa praticada pela Tratolixo é de 44,81€/tonelada, tarifando apenas os Resíduos de Recolha Indiferenciada. Como é sabido, os Resíduos de Recolha Selectiva não são tarifados - uma medida que funciona como incentivo para o esforço de diminuição e racionalização na entrega de resíduos. Este preço significa um acréscimo de 0,05€ relativamente à tarifa de Equilíbrio de 2009.

CDR Premium é produto exclusivo da Tratolixo

A produção de Combustíveis Derivados de Resíduos é uma aposta ganha. Esta afirmação pode ser feita com segurança tendo em conta a experiência realizada na cimenteira da Cimpor, em Alhandra e os excelentes resultados obtidos - resultados esses que ficam concretizados no registo da patente do CDR Premium.

Com esta realização a Tratolixo fica na história como pioneira, a nível nacional, na criação, produção e comercialização de um combustível gerado a partir de RSU.

O CDR Premium, que resulta de uma investigação constante e devidamente testada, vai diminuir significativamente a quantidade dos resíduos depositados em aterro e, simultaneamente, possibilitar a substituição, em muitas aplicações, de combustíveis fósseis ou outras formas de energia geradas a partir de centros de produção emissores de CO₂.

Deste modo, a nossa empresa coloca-se claramente na lista dos que estão a ajudar Portugal a cumprir o Protocolo de Quioto



“Nada se perde tudo se transforma”



Levamos à letra a máxima de Lavoisier.

A experiência de 20 anos faz-nos ver para além do todo, valorizar cada uma das partes individualmente e usar o seu potencial de transformação em matéria-prima.

CASCAIS • MAFRA
OEIRAS • SINTRA

4 Municípios • 53 Freguesias
864 599 habitantes • 484 690 ton RSU/ano



www.tratolixo.pt

Muito mais que tratar lixo, recuperamos e valorizamos os resíduos sólidos urbanos obtendo matéria-prima e energia poupando preciosos recursos naturais.

Dispondo hoje dos mais variados processos tecnológicos, procuramos estar sempre na vanguarda da valorização de resíduos para que se possa reaproveitar ao máximo toda a matéria que recebemos.

Trabalhamos para amanhã valorizar muito mais...



TRATOLIXO
TRATAMOS HOJE DO AMANHÃ

Afiliada  EGSRA